



**Mitra Diocesana de Eunápolis**

## **MENSAGEM DE ABERTURA DO ANO JUBILAR DA DIOCESE DE EUNÁPOLIS**

**1996 – 2021**

**AOS SACERDOTES, RELIGIOSOS, RELIGIOSAS E TODO O PODO DE DEUS DA  
DIOCESE DE EUNÁPOLIS**

*Dominus Tecum !*

Início esta mensagem com o lema que ilumina o meu ministério episcopal: *Dominus Tecum!* (o Senhor é contigo), do Evangelista São Lucas (1,28). Foi esta a saudação-anúncio do anjo a Nossa Senhora (anúncio que tantas outras vezes a tantos outros personagens foi repetida na história - Moisés, Jeremias, São Paulo... homens e mulheres que o Senhor escolheu, conduziu e iluminou nas sendas da História da Salvação). Eis um grande anúncio: “o Senhor é contigo”, eis a certeza de que Deus não desampara os seus. “Não tenhais medo! Eu anuncio-vos a Boa Notícia... nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, o Senhor (Lc 2, 10-11). Anúncios tão sublimes não pertencem ao passado. Como parte dessa grande História da Salvação que colocou entre nós o Eterno e santificou a nossa existência, anuncio-vos, hoje, com imensa alegria o Jubileu dos 25 anos de criação de nossa Diocese de Eunápolis. Naquela mesma ocasião o Santo Padre o Papa São João Paulo II me fez Bispo desta Diocese.

Esta nossa pequena história, é parte de uma grande história; a História da Salvação e a História do início da Evangelização no Brasil. Somos herdeiros da fé trazida pelos primeiros missionários que aqui chegaram deixando para nós o grande tesouro do Evangelho, da Eucaristia, da Cruz e da devoção a Maria. A nossa caminhada como Igreja nesses quase vinte e cinco anos é uma pequena parte da caminhada do Povo de Deus no mundo, essa sim, uma grande História. Erros e acertos, tristezas e alegrias, omissões e ações compõem o testemunho de todos que de alguma forma marcaram sua presença na história da Diocese de Eunápolis.

*João Paulo II*



## Mitra Diocesana de Eunápolis

Nessa história, ninguém é maior que ninguém, somos todos simples servidores do Reino de Deus.

Todos nós sabemos que o momento não é propício para festas, aglomerações e qualquer tipo de exposição que ponha em risco a nossa saúde e a do próximo. Mas sabemos também que precisamos reinventar a maneira como vamos conduzir as nossas ações. Não deixamos de ser quem somos e não perdemos a nossa história, senão que estamos aprendendo novas formas de dar seguimento ao curso de nossa história. E é por isso que não vamos deixar passar em branco este momento tão significativo para todos nós católicos, que é o Jubileu de 25 anos desta nossa grande família diocesana que abrange oito municípios que fazem parte do território da Diocese, a saber, Belmonte, Guaratinga, Itagimirim, Itabela, Itapebi, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Eunápolis; todos com suas Paróquias e Comunidades Paroquiais, urbanas e rurais.

Para celebrar o ano jubilar (12 de junho de 2020 a 12 de junho de 2021) escolhemos o tema: **UMA “IGREJA EM SAÍDA”**, usando *ipsis litteris* a expressão apresentada pelo Papa Francisco no início do seu pontificado. Como Igreja, comunidade missionária, não podemos permanecer acomodados em nossa zona de conforto. A Igreja em Saída é uma Igreja Missionária, que vai ao encontro de seus filhos e filhas. Uma Igreja que se faz presente nas periferias existenciais. O lema do Jubileu é: **IGREJA CASA QUE ACOLHE E COMUNIDADE MISSIONÁRIA DO ENVIO**. Por esse viés, estamos em consonância com os dois eixos das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – 2019-2023: **comunidade** e **missão**, conforme disposto no Documento 109 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Somos convidados a recordar neste ano jubilar que a IGREJA=CASA é o nosso lugar, o nosso lar, lugar de comunhão e de viver a fraternidade de irmãos e irmãs. É essa Igreja que compõe a COMUNIDADE MISSIONÁRIA, comunidade que é sinônimo de acolhida e de envio. A comunidade eclesial é missionária, a comunidade missionária vai ao encontro dos seus onde estiverem. Assim, somos convidados como Igreja – Casa – Comunidade = Diocese de Eunápolis, a viver a alegria do Evangelho para uma Igreja em saída, vivendo uma permanente missão, conforme disposto nas Diretrizes.

Vamos manter presente em nossa ação pastoral, sobretudo neste ano jubilar, a certeza de que a comunidade eclesial missionária é sustentada por quatro pilares fundamentais:



## Mitra Diocesana de Eunápolis

PALAVRA – PÃO – CARIDADE – AÇÃO MISSIONÁRIA. A **Palavra** se dá no ambiente da Iniciação Cristã e no dinamismo do aprendizado, vivência e testemunho da Palavra de Deus na Bíblia. O **Pão** se traduz pela partilha, pela vivência de uma Liturgia (Mesa do Pão) e espiritualidade centrada no Cristo. A **caridade** é a exigência fundamental do desdobramento coerente da vivência no nosso Batismo, do serviço à vida plena de todos os filhos e filhas de Deus. A **ação missionária** é o anúncio, a denúncia, a coerência e a presença de uma Igreja que está onde estiverem os seus, de modo especial nas periferias das cidades (e no campo), nas minorias, nos que sofrem, naqueles que vêm retirados o mínimo de paz e de vida para testemunharem a filiação a Deus (cf. Mt 9, 35). Que sejamos presença de Deus onde estivermos.

A finalidade deste Jubileu Diocesano é agradecer a Deus por tudo quanto tem feito por nós e nossa Diocese nesses vinte e cinco anos. É também preparar o nosso espírito para nos tornarmos atentos ao que Deus quer de nós, e a assumirmos uma postura de escuta para seguirmos a vontade de Deus. O Jubileu será celebrado no curso de um ano (junho de 2020 a junho de 2021), simultaneamente em todos os oito municípios que fazem parte do território da Diocese, em todas as Paróquias que compõem a estrutura pastoral da Diocese com suas comunidades, grupos, pastorais, movimentos e serviços. Será celebrado por todas as casas religiosas que estão na Diocese, masculinas e femininas. E por fim, será celebrado, vivido e testemunhado por todos nós cristãos católicos que pelo Batismo estamos ligados à Cristo (Gl 3, 26-27) e fazemos parte de sua Igreja (1Cor 12, 12-13). Para que continuemos a caminhada desta porção do Povo de Deus no testemunho dos Apóstolos (cf. At 2, 42). O tempo jubilar nos prepare para viver a experiência da Igreja em saída, Igreja Casa, Igreja em missão, Igreja que escuta a Palavra e busca compreender os sinais dos tempos e se prepara para evangelizar, acolher e servir. “Caminhando em torno dos nossos pastores, nós iremos a Ti...”

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, do alto dos Céus, nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo” (Ef 1, 3), e nos proporcionou a graça de vivermos esses vinte e cinco anos de construção de um projeto que está em movimento, em saída. Bendito seja Deus que, apesar de minhas limitações, confiou a mim, pobre servo, a responsabilidade de ser o primeiro Bispo desta Diocese. Não é fácil ser o primeiro Bispo. Não é simples começar sem ter recebido uma estrutura pronta como as disponíveis nas dioceses antigas, que gozam de uma maturidade na caminhada pastoral; começar o novo, sem disponibilidades de recursos, para adquirir tudo o que for necessário é muito desafiador. Aqui é a terra dos primeiros, alguém tinha que começar essa história, e o Senhor quis que coubesse a mim.

No começo tínhamos apenas 10 Paróquias, todas em formação e com pouca experiência de caminhada, todas precisando de alguma coisa, para atender o que definido nas diretrizes da Igreja. Apenas três padres diocesanos e três capuchinhos para atender a todo esse



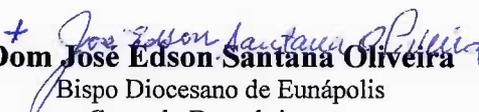
## Mitra Diocesana de Eunápolis

território e Paróquias. Um imenso território de aproximadamente treze mil quilômetros quadrados com estradas precárias. Tudo a ser feito. A maior riqueza era a fé do povo, a participação, o compromisso, o testemunho a disponibilidade e a generosidade do Povo de Deus. Cada um a seu modo, cada um com a sua realidade, cada um com o seu jeito de ser Igreja. O primeiro maior desafio foi atender os aldeamentos indígenas, mais de quinze aldeias, para quem atender? Eles que eram os primeiros que estavam aqui, permaneciam como últimos a serem devidamente assistidos.

Durante este ano jubilar vamos fazer outras reflexões como esta, dando sequência a narrativa dessa história, a nossa história, a trajetória desses vinte e cinco anos da Diocese de Eunápolis. Que o Senhor continue nos abençoando, que Nossa Senhora Auxiliadora seja nosso refúgio, abrigo e fortaleza. Que ela nos ampare nas 'noites escuras', quando a nossa vaidade, arrogância, ganância e falta de fé forem maiores do que o dom de Deus que há em nós.

Aos nossos irmãos e irmãs falecidos que fizeram parte desta nossa pequena grande história diocesana, a nossa oração e agradecimento *in memoriam*. De modo particular, neste momento, confio a Misericórdia Infinita de Deus os nossos irmãos e irmãs que tiveram suas vidas ceifadas pelo coronavírus. Que o Senhor os acolha na vida eterna e lhes dê a paz. Que o Senhor ampare e conforte os seus familiares, para que nunca percam a alegria e a esperança na vida eterna.

Aos doze de junho do ano jubilar do vigésimo quinto aniversário da criação da Diocese de Eunápolis, dois mil e vinte do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

  
**Dom José Edson Santana Oliveira**  
Bispo Diocesano de Eunápolis  
Costa do Descobrimento